

# Açorianos com acesso às farmácias do continente

Governo dos Açores e República assinam princípio de reciprocidade na prescrição e dispensa de medicamentos

ISMAEL RAIMUNDO  
acorianooriental@acorianooriental.pt

O Governo dos Açores acordou com o Ministério da Saúde o princípio da reciprocidade na prescrição e dispensa de medicamentos nas farmácias aos utentes do Serviço Nacional de Saúde e do Serviço Regional de Saúde.

O secretário regional da Saúde, Luís Cabral, que reuniu ontem, em Lisboa, com Manuel Delgado, secretário de Estado da Saúde, afirmou, citado em nota de imprensa do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS) do executivo açoriano,

que “a resolução deste assunto assume primordial importância para os Açores devido à deslocação temporária de cidadãos nacionais entre a Região Autónoma e o território continental”.

“A partir de agora, qualquer utente do Serviço Regional de Saúde que queira aviar uma receita em qualquer farmácia no continente só tem que evocar o acordo de reciprocidade entre o Serviço Regional de Saúde e o Serviço Nacional de Saúde”, explicou o secretário regional, acrescentando que este acordo surge “pela importância de assegurar o acesso de todos os cidadãos nacionais à prescrição e dispensa de medicamentos em condições de igualdade, independentemente de residirem no território continental ou no arquipélago dos Açores”.

Com esta nova medida, as farmácias e entidades responsáveis pela participação passarão



Princípio da reciprocidade na prescrição e dispensa de medicamentos

a aceitar as prescrições, mesmo que constem de modelo próprio em uso noutra zona do país.

De acordo com a mesma fonte, desta forma o Serviço Nacional de Saúde responsabiliza-se pela participação nos medicamentos fornecidos pelas farmácias do continente aos utentes do Serviço Regional de Saúde. Assim também como o Serviço Regional de Saúde passará a responsabilizar-se pela

participação nos medicamentos fornecidos pelas farmácias da Região aos utentes do Serviço Nacional de Saúde quando estes se encontrem deslocados temporariamente nos Açores.

Recorde-se que a Região Autónoma da Madeira já usufruiu do mesmo acordo com o Ministério da Saúde para a prescrição e dispensa de medicamentos desde 2012. ♦

## Propostas de Serrão Santos aprovadas no PE

O eurodeputado açoriano Ricardo Serrão Santos viu ontem propostas suas aprovadas na votação do relatório da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu (PE) sobre a Política Agrícola Comum (PAC) e a criação de emprego nas zonas rurais, da autoria do eurodeputado francês Eric Andrieu.

As propostas de Serrão Santos, membro da Comissão de Agricultura do PE, destinam-se a contribuir para a sustentabilidade económica e social do setor agrícola nas regiões ultraperiféricas, na medida da sua importância para a criação de emprego nestas regiões.

Sob proposta de Serrão Santos, do texto consta a salvaguarda de um orçamento comunitário para situações de crise e gestão de riscos na agricultura que seja “adaptado à situação específica das regiões ultraperiféricas” como é o caso dos Açores, informa nota de imprensa.

Segundo Serrão Santos, os fundos da futura PAC deverão discriminar positivamente estes territórios com constrangimentos específicos reconhecidos no Tratado de Funcionamento da União Europeia. ♦ IR

# Vasco Cordeiro defende criação de Agenda Regional para a Inovação

O Presidente do PS/Açores anunciou na passada quarta-feira, durante um jantar-comício na ilha das Flores, que pretende avançar na próxima legislatura para a criação de uma Agenda Regional para a Inovação.

De acordo com o líder dos socialistas açorianos e (re)candidato a presidente do Governo Regional, citado numa nota de imprensa, esta agenda pretende “melhorar os serviços que são prestados aos açorianos, ao nível das entidades públicas do Governo Regional”, permitindo ainda a criação “de sinergias, articulação da cooperação entre o Governo dos Açores, associações empresariais e centros de conhecimento”.

Segundo a mesma fonte, Vasco Cordeiro afirmou ainda que esta será uma forma de “reforçar as condições adequadas à transferência de conhecimento ao tecido económico, à inovação empresarial e à investigação aplicada,



Criar produtos de valor acrescentado está entre os objetivos da iniciativa

para que possam surgir cada vez mais produtos de valor acrescentado”.

No que diz respeito às Flores, Vasco Cordeiro salientou a vontade de, na próxima legislatura, “melhorar a competitividade no setor das pescas (...) com a construção, após a conclusão da pri-

meira fase, do molhe sul do Porto de Poças, conforme a solução testada pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil”, especificou, defendendo ainda a “dinamização dos tipos de turismo que possam valorizar a ilha das Flores, como é o caso dos trilhos pedestres ou do Canyoning”. ♦ JM

## “O Património perto de si” volta ao Açoriano Oriental

O projeto “O Património perto de si: entre o passado e o presente”, uma iniciativa da CRESAÇOR, retoma, a partir do próximo mês de outubro, a publicação da sua página temática sobre o Património Cultural açoriano.

Desta vez, a edição irá ter um público mais alargado, pois foi estendida a jornais das ilhas do Faial, Pico, Terceira e São Miguel, entre os quais este periódico, onde a página será publicada de quinze em quinze dias, a partir do próximo domingo, 2 de outubro.

Como explica a CRESAÇOR numa nota de imprensa, ao longo de um ano, os leitores irão encontrar nesta página informações referentes ao património imóvel, móvel e imaterial de todas as ilhas dos Açores, através de textos com caráter científico, pedagógico e informativo, acompanhados de imagens ilustrativas.

Como parceiros de edição, a CRESAÇOR conta com a cola-

boração do Núcleo Cultural da Horta, Instituto Histórico da Ilha Terceira e Instituto Cultural de Ponta Delgada, que serão responsáveis pelo conteúdo dos textos a publicar.

O recém-inaugurado Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, em Angra do Heroísmo; a Ermida de Nossa Senhora dos Anjos e a Irmandade dos Escravos da Cadeinha, em Santa Maria; a Casa de Nossa Senhora das Necessidades, no lugar do Livramento, em São Miguel; o Monte da Ajuda e suas ermidas, em Santa Cruz da Graciosa; a Igreja de Santa Bárbara, no lugar das Manadas, em São Jorge; a Horta e cabo submarino, história e património, no Faial; a Festa de São Marcos, em São Mateus do Pico; ou a Igreja de Nossa Senhora dos Milagres, em Vila Nova do Corvo, serão alguns dos temas a abordar.

A Direção Regional da Cultura mantém o apoio ao projeto. ♦ PG